



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

AMANDA DEZIO VOLPE

GESTÃO DE ESTOQUE: ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

ASSIS

2013

AMANDA DEZIO VOLPE

GESTÃO DE ESTOQUE: ESTOCAGEM E ARMAZENAMENTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação em Administração.

Orientador: Prof. Ms. Marcelo Manfio

Área de Concentração:

ASSIS

2013

FICHA CATALOGRÁFICA

VOLPE, Amanda Dezio

Gestão de Estoque: Estoque e Armazenamento / Amanda Dezio Volpe. Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA – Assis, 2013.

31 p.

Orientador: Marcelo Manfio

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA.

1. Gestão 2. Estoque 3. Arca

CDD:658

Biblioteca da FEMA

GESTÃO DE ESTOQUE: ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

AMANDA DEZIO VOLPE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação em Administração, analisado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: Prof. Ms Marcelo Manfio

Analisador:

ASSIS

2013

Dedico este trabalho primeiramente à Deus, aos meus pais, aos meus avós, tios e tias, à minha irmã, aos meus queridos amigos e ao meu namorado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, que me permitiu estar aqui, até a presente data, e que me deu forças para que conseguisse alcançar todos os meus objetivos almejados.

Gostaria de agradecer também ao meu querido professor Marcelo Manfio, por ter me apoiado e me auxiliado na produção deste trabalho.

Ao meu querido e amado namorado, Sérgio Cortez, por todas as horas à mim dedicadas, me auxiliando, me apoiando, me ouvindo, e me incentivando sempre a seguir em frente.

Ao meu amado e idolatrado pai, pois sem sua força, sua sabedoria e seu exemplo, jamais chegaria onde estou hoje.

À minha mãe, que sempre me incentivou, às vezes brigando comigo, me dando vários puxões de orelha, para que eu pudesse enfim chegar onde cheguei.

Também aos meus amigos Marcus Grecco e Lucio Toneli, que estão sempre prontos para me ouvir, me ajudar, me apoiar e comemorar comigo, e a todos os meus amigos e familiares, que sempre acompanharam meus passos, mesmo que de longe, sempre permaneceram na arquibancada da vida, torcendo pela minha vitória.

Porque eu sou do tamanho daquilo que sinto,
Que vejo e que faço, não do tamanho que as pessoas me enxergam.

Carlos Drummond de Andrade

(1902-1987)

RESUMO

Este trabalho descreve a melhoria de estoque realizada na empresa Arca Tecidos Paraguaçu LTDA, onde foram citados conceitos de autores renomados, sobre compras, estoque, armazenamento de estoque, e que depois foram aplicados no ambiente interno da empresa, e fizeram com que esta ficasse com um novo aspecto, mais organizado, com produtos melhores posicionados, aumentando assim, o fluxo das vendas.

Palavras-chave: Arca, Otimização, Estoque.

ABSTRACT

The following research describe the storage improvements in Arca Tecidos Paraguaçu LTDA, which were presented concepts of famous authors about acquisitions, storing and storing organization, concepts applied in the company, resulting in a new aspect, more organized e optimized selling flow.

Keywords: Arca, Optimization, Storing.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Chegada dos primeiros produtos à Arca Tecidos Paraguaçu LTDA	22
Figura 2 – Construção de móveis para a organização do estoque de produtos.....	23
Figura 3 – Móveis terminados e devidamente posicionados	23
Figura 4 – Mostruário de produtos na fase de organização	24
Figura 5 – Mostruário de produtos em fase de organização mais avançada	24
Figura 6 – Mostruário pronto (I).....	25
Figura 7 – Mostruário pronto (II).....	25

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 GESTÃO DE COMPRAS	8
2.1 ESTOQUE E SUA EVOLUÇÃO	8
2.1.1 Surgimento do estoque.....	8
2.1.2 Importância dos estoques	10
3 TIPOS DE ESTOQUES	12
4. MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAL.....	14
4.1 MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS.....	14
4.2 ARMAZENAGEM DE MATERIAIS	17
4.2.1 Layout	18
4.2.2 Alterações de layout.....	18
5 ARCA DECORAÇÕES.....	20
5.1 HISTÓRIA DA ARCA.....	20
5.1.1 Abertura da Arca Tecidos Assis LTDA.....	20
5.1.2 Abertura da Arca Tecidos Paraguaçu LTDA	21
5.2 ESTOCAGEM DE PRODUTOS ACABADOS NA ARCA	21
6 PROCEDIMENTOS PRÁTICOS.....	22
6.1 ORGANIZAÇÃO DE ESTOQUE NA ARCA TECIDOS PARGUAÇU LTDA..	22

7 CONCLUSÃO PARCIAL	26
8 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS.....	27
9 REFERÊNCIA ELETRÔNICAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

O conceito de estoque é possivelmente claro para todos. Desde o começo de sua história, a humanidade tem usado estoques de diferentes recursos, como alimentos e ferramentas, auxiliando a sua sobrevivência. A gestão de estoque é assim, está presente nas empresas e até mesmo no dia-a-dia das pessoas.

Apesar de sua importância, complexidade e extensão, a gestão de estoques ainda é negligenciada em muitas empresas, sendo até classificada como uma questão não estratégica e restringida à tomadas de decisões em níveis organizacionais mais baixos. Outras empresas, entretanto, já perceberam como a gestão de estoques pode trazer vantagens competitivas e estão inclusive olhando os estoques ao longo de toda a cadeia de suprimentos da qual fazem parte.

Para que o controle de estoque seja eficaz é necessário, portanto, que haja um fluxo de informações adequado e um resultado esperado quanto ao seu comportamento. Espera-se também que um usuário tenha fácil acesso aos itens estocados quando eles forem necessários para a elaboração de alguma atividade na empresa.

No ambiente profissional o estoque é de extrema importância, pois a falta deste é prejudicial pode levar a perdas na economia de escala e alto custo na falta de produtos. Porém se em excesso, representa altos custos operacionais e capital parado. Encontrar o ponto ótimo, não é uma simples tarefa. O aumento da competição global e da diferenciação de produtos têm feito com que esta tarefa se torne ainda mais árdua.

Um grande problema encontrado, é que muitas soluções de gestão de estoques se preocupam em otimizar dados existentes, como por exemplo minimizar a soma de um dado de conjunto de custos. Estes dados entretanto não são contestados, apesar de poderem ser alterados em diversas situações.

Assim, a empresa deve procurar encontrar um nível de estoque que permita atender adequadamente aos seus usuários e obedeça às restrições impostas.

Sugere-se à empresa que parte dos produtos que estão com giro baixo no estoque, seja posicionado de forma com que os clientes possam se interessar por eles, sejam em seu valor real, ou com alguma porcentagem para desconto. Com isso, a empresa diminuirá seu baixo giro de produtos e aumento de fluxo de capital.

Com a oscilação do mercado financeiro, torna-se difícil achar o ponto exato para compras, quantidade de armazenagem, e variedade de produtos. Para sobreviver a isso, as empresas devem estar sempre muito organizadas, a começar pelo estoque, que comanda as vendas e também determina o capital parado da empresa.

Neste trabalho, a empresa estudada será a Arca Tecidos Paraguaçu LTDA, a qual será aplicado todo o conteúdo descrito neste trabalho.

2 GESTÃO DE COMPRAS

Atualmente, a função de compras, também conhecida como gestão de aquisição, é de extrema importância estratégica em face do volume de recursos, principalmente financeiros, deixando de ser uma atividade burocrática e repetitiva e um centro de despesas e não de lucros como era vista antigamente.

Tal função é também parte do processo de logística das empresas, ou seja, é parte integrante da cadeia de suprimentos.

É de responsabilidade da área de compras o cuidado com os níveis de estoque da empresa. Apesar de grandes estoques significarem poucos problemas para a produção, um estoque demasiadamente grande gera custos exagerados de manutenção. Esses custos altos resultam em despesas como espaço, custo de capital, pessoal de almoxarifado e controles. Porém, um baixo nível de estoque pode prejudicar a empresa, pois faz com que esta trabalhe num limiar arriscado, podendo até parar a produção.

Na empresa Arca Tecidos Paraguaçu LTDA se trabalha com nível médio de estoque, onde seus pedidos são feitos por meio de representantes de grandes empresas espalhadas pelo país.

2.1 ESTOQUE E SUA EVOLUÇÃO

2.1.1 Surgimento do estoque

Estoque, palavra da origem do Inglês “Stock”, que significa “armazenamento para uso futuro”, como a própria já diz, é o ato de comprar coisas

em maior volume, para utilizá-las conforme a demanda. (<http://origemdapalavra.com.br/palavras/estoque>)

Na época da Revolução Industrial (século XVIII), a Contabilidade Financeira, era quase só o que existia. Para realização de um balanço (contagem do total do estoque), bastava fazer um levantamento físico dos produtos ali presentes, onde o contador verificava o valor pago por cada item, e calculava a diferença entre o que havia comprado inicialmente, o que havia sido vendido e seu valor de venda, mais o que restava, e assim tendo o resultado do custo das mercadorias vendidas, pois o estoque era calculado em valores, e não em quantidades. (MARTINS, ALT; 2002)

Quando subtraídas do valor das vendas desses bens, o resultado era o seu lucro bruto, o qual era apenas confrontar com as despesas de manutenção e o financiamento referente às compras, e se obtinha a Demonstração de Resultados. (MARTINS, ALT; 2002)

Quase todos os produtos eram feitos por pessoas, ou grupo de pessoas, que quase não constituíam uma empresa jurídica. As empresas existentes na época tinham suas rendas a partir do próprio comércio e das financeiras. (MARTINS, ALT; 2002)

Com a vinda das indústrias, a função do Contador ficou mais apurada, pois os balanços a serem realizados não eram mais tão facilmente calculados, pois os valores agora eram substituídos por vários fatores utilizados para sua produção. Com isso, os contadores teriam que se adaptar às empresas industriais os mesmos critérios utilizados na comercial. Assim, permaneciam no Ativo somente os valores investidos para compra dos bens, sem nenhum outro encargo administrativo (ex: juros financeiros, comissão e salário dos funcionários, etc). (MARTINS, ALT; 2002)

Desde então, houve uma adaptação do mesmo raciocínio dos critérios de avaliação de estoques em caso industrial, sendo seguido de atualizações globais, e sistematização dos estoques. (MARTINS, ALT; 2002)

Hoje em dia, estocar é um hábito para maioria das pessoas, que mensalmente, armazenam mantimentos, e sendo também um grande aliado para empresas, auxiliando o giro de capital, e aumento das vendas, e em alguns casos, agilizando o processo de logística, fazendo com que o cliente receba o produto em perfeito estado, com maior rapidez, e com menor chance de erro, tanto que em grandes centros, os estoques são de extrema importância, e representam tanto em aspectos financeiros quanto econômicos. (MARTINS, ALT; 2002)

2.1.2 Importância dos estoques

Os estoques são muito importantes, conforme comprovados em estudos e devido à isso, são alvo de atenção dos gerentes. Seu estudo é tão antigo quanto o estudo da própria administração. Nos dias de hoje, as empresas obtêm uma concorrência acirrada, e a vantagem em se ter produtos à pronta entrega, é um dos pontos que ganha clientes. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

Por isso, a função compras hoje, deve se identificar e selecionar os fornecedores habilitados à atender as necessidades de prazo, qualidade e quantidade demandadas. Antigamente, esta relação era diferente, onde um queria apenas tirar proveito do outro, isso, se não eram inimigos, pois havia uma grande desconfiança de ambos. Atualmente, este relacionamento é uma grande parceria, onde cliente e fornecedor se ajudam mutuamente, para solucionar problemas, e cultivar benefícios aos seus consumidores. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

Um dos gurus mais respeitados da logística, Ronald H. Ballou, afirmou em 1978 que em sistemas logísticos, os inventários são mantidos para: (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

- Melhorar o serviço ao cliente: dando suporte a área de marketing, que ao criar demanda precisa de material disponível para concretizar vendas;
- Economia de escala: os custos são tipicamente menores quando o produto é fabricado continuamente em quantidades constantes;

- Proteção contra mudanças de preços em tempos de inflação alta: um alto volume de compras minimiza o impacto do aumento de preços pelos fornecedores;
- Proteção contra incertezas na demanda e no tempo de entrega: considera o problema que advém aos sistemas logísticos quando tanto o comportamento de demanda dos clientes quanto o tempo de entrega dos fornecedores não são perfeitamente conhecidos, ou seja, para atender os cliente são necessários estoques de segurança;
- Proteção contra contingências: proteger a empresa contra greves, incêndios, inundações, instabilidades políticas e outras variáveis exógenas que podem criar problemas. O risco diminui com a manutenção de estoques.

Atender a demanda dos clientes com rapidez e eficiência, tem sido o objetivos de várias empresas, senão a maioria delas, assim assumem um papel preponderante da obtenção de uma duradoura vantagem competitiva. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

Os estoques também são ótimos quando em grande quantidade, para melhores negociações, nos casos de aumento do dólar, como ocorrido em 1999, em que muitas empresas utilizaram seus estoques antigos, resistindo assim aos aumentos. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

A grande movimentação interna destes estoques (*materials handling*), podem ter custos significativos para o processo de produção. Existe também uma nova forma de estocagem, visando sua alta rotatividade, levando aos sistemas altamente automatizados. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

Os valores investidos em estoques, variam muito, dependendo do setor industrial ao qual a empresa pertence, e por serem parte do Ativo da empresa, são gerenciados com muito zelo. Para isso, várias empresas desenvolveram departamento, setor e divisão, para que seus estoques sejam melhores geridos, estejam os produtos em processo, ou acabados. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

3 TIPOS DE ESTOQUE

Basicamente a função dos estoques é regular o fluxo de negócios, afinal a velocidade com que as mercadorias entram, não é a mesma com que são utilizadas, funcionando como um *buffer* (amortecedor).

Como dito no livro “Administração de Materiais”, escrito por Martins: (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

A analogia com a caixa d’água de nossas residências é muito adequada... Quando a velocidade de entrada dos itens é maior que a de saída, ou que o número de unidades recebidas é maior que o número de unidades expedidas, o nível de estoque aumenta. Se ao contrário, mais itens saem, são demandados ou consumidos do que entram, o estoque diminui. E se a quantidade que é recebida é igual à que é despachada, o estoque mantém-se constante. Se considerarmos $V(t)$ como sendo a velocidade de entrada (unidades recebidas / unidades de tempo) $v(t)$ como a velocidade de saída (unidades expedidas / unidades de tempo) e E como sendo o estoque, teremos as seguintes relações lógicas:

$V(t) \times t > v(t) \times t = E$ aumenta.

$V(t) \times t, v(t) \times t = E$ diminui.

$V(t) \times t = v(t) \times t = E$ mantém-se inalterado.

O objetivo do desafio, é atingir a igualdade das unidades recebidas e expedidas da filosofia *just-in-time*, que quando aplicadas em estoques, estes podem ser nulos. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

São duas as classificações dos estoques em demanda: dependentes ou independentes. Os componentes de demanda independente são itens já acabados, e que são a grande maioria das vendas é clientes externos, e itens de uso internos como materiais de escritório, solicitados por cliente internos. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

Já os itens de demanda dependente, são aqueles em que a quantidade solicitada, depende da quantidade de um independente, como por exemplo os pneus, pois suas montadoras dependerão da previsão das montadoras de automóveis, pois aí serão 5 para cada automóvel montado. Já para o comerciante do produto, essa demanda será independente. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

Como os estoques são considerados Ativos nas empresa, sua contabilidade é bem detalhada, por isso são classificados nas seguintes categorias: (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

- Estoques de matérias-primas: são os produtos utilizados para que o produto final seja produzido, sejam eles incorporados ao produto final ou não. Assim, este item poderá ser um componente altamente tecnológico, como por exemplo uma madeira para uma máquina, ou até mesmo um computador de bordo, usado em um avião. Incluem-se também neste tipo de estocagem, os materiais auxiliares, que são aqueles que se relacionam somente com o processo produtivos, como por exemplo matérias de escritório e limpeza.
- Estoques de produtos em processos: são aqueles utilizados no processo produtivo, mas que ainda não representam o produto finalizado. São aqueles produtos que começam a sofrer alterações, sem estarem terminados. Algumas pessoas, costumam dizer que são aqueles produtos que ficam no meio da fábrica, para serem traçados.
- Estoques de produtos acabados: corresponde aos produtos que já estão prontos para o consumo dos clientes, são os itens de revenda, presentes em nosso dia-a-dia.
- Estoques em trânsito: são os itens que foram enviado para uma outra unidade, pois são normalmente da mesma empresa, não tendo ainda chego ao seu destino final.
- Estoques em consignação: correspondem à materiais que são de propriedade da empresa, até serem comercializados, e caso contrário serão devolvidos à esta, sem ônus.

4 MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS

4.1 MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS

O material é o principal elemento de movimentação nos processos industriais, não sendo apenas em alguns casos de construção pesada, aviões e navios, de a movimentação maior será por parte do homem e da máquina. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

A movimentação e o transporte de material são classificados conforme a atividade funcional que lhes serão aplicadas. São eles: (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

- Granel: destinados desde a extração até o armazenamento de materiais a granel, incluindo gases, líquidos e sólidos.
- Cargas unitárias: trata-se de cargas contidas em um recipiente de paredes rígidas ou individuais ou apoiadas em estrados.
- Embalagem: utilizada no projeto, utilização e seleção de recipientes para o transporte de produtos.
- Armazenamento: corresponde ao recebimento, empilhamento ou colocação em prateleiras.
- Vias de transporte: carregamento, fixação no transporte, desembarque e transferência de qualquer tipo de material.
- Análise de dados: abrange os aspectos analíticos da movimentação, como levantamento de mapas de movimentação, treinamento, organização, segurança e outras técnicas para o desenvolvimento de um sistema eficiente de movimentação de materiais.

Ressaltando também, que os custos obtidos pelo transporte das mercadorias e do produto, agregam diretamente no seu custo final. Em virtude disto, o sistema de movimentação de materiais deve trabalhar com uma série de recursos que possibilitem uma redução no custo final do produto, podendo essas reduções serem em: (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

a) Redução de custos

- Custo de mão-de-obra: a implantação de equipamentos mecânicos substituirá o trabalho braçal, que exigirá menos esforço físico do homem e reduzirá o tempo de atravessamento.
- Custo de materiais: uma melhor estrutura no acondicionamento do material e um transporte mais eficaz resultarão num índice de perdas muito pequeno.
- Custo de equipamentos: o uso de equipamentos adequados, em termos de número e características, para a movimentação e a armazenagem de matérias exigirá menor investimento em ativo fixo por parte da empresa.
- Outros custos: um serviço de estocagem e transporte eficiente terá como conseqüência uma redução nas despesas em geral.

b) Aumento da capacidade produtiva

- Aumento da produção: a produtividade da linha de produção será conseqüência de uma racionalização dos processos de transporte e estoque, que permitirá maior rapidez na chegada dos materiais até as linhas de produção.
- Capacidade de armazenagem: as empilhadeiras permitem melhor acondicionamento do produto em uma máxima utilização do espaço na área de estocagem, com liberação de área produtiva.
- Distribuição de armazenagem: é necessário o aproveitamento de dispositivos para a formação de cargas unitárias, levando a um sistema de armazenagem muito mais eficiente.

c) Melhores condições de trabalho

- Maior segurança: o risco de acidentes ficará bastante reduzido com a utilização de equipamentos de movimentação com o uso de dispositivos destinados às cargas unitárias.
- Redução da fadiga: à medida que o homem aplica o uso da máquina no seu serviço, seu esforço diminuirá. Ao mesmo tempo, aqueles que continuam trabalhando em serviços de

transportes e estocagem, trabalham com muito mais conforto, já que a máquina fará o esforço físico despendido pelo homem.

d) Melhor distribuição

- Melhoria na circulação: uma total adequação do ambiente de trabalho, isto é, corredores bem definidos, endereçamento fácil e equipamentos eficientes, fará com que a movimentação das mercadorias dentro da fábrica melhore.
- Localização estratégica do almoxarifado: a aplicação de sistemas de manuseio torna viável a criação de pontos de armazenagem em vários locais distantes da fábrica, colocados estrategicamente próximos aos pontos de utilização.
- Melhoria dos serviços ao usuário: a proximidade da mercadoria em relação ao usuário torna muito mais rápido o seu acesso, evitando riscos de deterioração ou quebra representando um custo menor.
- Maior disponibilidade: um sistema de distribuição eficaz terá como consequência maior disponibilidade dos produtos conforme a região.

Após as diretrizes definidas, se vê que o objetivo de tal sistema é aproximar o homem de seu conhecimento condizente a seleção de equipamentos, que deve ser funcional, operacional e economicamente apropriada. Tais conhecimentos podem, em determinadas organizações, obter uma economia num sistema racional de movimentação. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

Ressaltando porém, que há uma necessidade contínua de revisão parcial ou total do sistema, para que não ocorram pequenos problemas indesejados.

Leis da Movimentação: (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

- a) Obediência ao fluxo das operações.
- b) Mínima distância.
- c) Mínima manipulação.
- d) Segurança e satisfação.
- e) Padronização.
- f) Flexibilidade.

- g) Máxima utilização do equipamento.
- h) Máxima utilização da gravidade.
- i) Método do espaço disponível.
- j) Método alternativo.
- k) Menor custo total.

4.2 ARMAZENAGEM DE MATERIAIS

A utilização de equipamentos modernos em ótimo funcionamento, sistemas de movimentação adequados às necessidades do produto, um método eficaz para a manutenção dos custos que não afete sua produtividade, a mecanização das adversas unidades de trabalho, são fatores que certamente modificarão o desempenho do produto na empresa. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

Porém não adiante investir um grande capital, possuir equipamentos modernos, se as condições de trabalho, e os sistema operados não contribuirão com melhorias, pois são elas que são a base para uma melhor armazenagem e operação do almoxarifado e assim, atenderão as necessidades do produto. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

Entretanto, alguns fatores diretamente relacionados à produção são de extrema importância, pois assim, não se restringem à apenas um número limitado de equipamentos, sendo os mais importantes: o material transportado, o custo da modificação e a natureza da produção. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

Um outro fator preponderante para o manuseio e estocagem, são as características físicas dos materiais. Cada material possui sua embalagem própria, e o seu meio ideal para o transporte, como o caso de gases, que devem ser manipulados em contêdores adequados e resistentes à pressão. E mais uma vez, as condições do ambiente associadas à característica do produto, estão presentes no processo de produção. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

4.2.1 Layout

A primeira medida a ser tomada, é a criação de um depósito, pois este estará presente desde o início até a etapa final, influenciando na construção, na localização de equipamentos e estações de trabalho, na seleção de equipamentos e movimentação de materiais, na estocagem, na expedição de uma série de detalhes, que vão desde a topografia até a presença de janelas. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

O regime de atendimento e os tipos de produto são parâmetros que possibilitarão uma operação eficiente, com um ótimo controle de rendimento e economia. Ressaltando que os depósitos devem ser modificados ao longo dos anos, de acordo com novas tecnologias e métodos de trabalho. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

4.2.2 Alterações de layout

Geralmente as organizações possuem uma equipe de profissionais treinados para estudar o *layout*. É o caso das indústrias, pois devido à suas atividades, antecipam mudanças periódicas no processo ou no produto. (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

Em alguns casos mais específicos, empresas especializadas trabalham na implantação ou modificação de um *layout*, analisando as seguintes situações que originam uma mudança no *layout*: (FRANCISCHINI, GURGEL; 2002)

- a) Modificação do produto: Em razão da forte concorrência de mercado, uma mudança de produto, com o intuito de aumentar a margem de lucro de um organização, afetará os equipamentos, a mão-de-obra e a área de trabalho.
- b) Lançamento do produto: O desenvolvimento de um novo produto causará modificações na estrutura de armazenagem, e um novo layout deve ser estudado simultaneamente ao projeto do produto a ser lançado.

- c) Variação na demanda: Um aumento na demanda fará com que novas máquinas sejam instaladas para se adequar às expectativas do mercado; por outro lado, uma diminuição na demanda causará uma redução nos custos variáveis da produção.
- d) Obsolescência das instalações: A obsolescência de um processo exige modificações sensíveis; o layout pode indicar a conveniência em se ampliarem as instalações, devendo-se proceder à construção de novo bloco ou mesmo à mudança completa do depósito.
- e) Ambiente de trabalho inadequado: O layout deve levar em conta as condições de temperatura, o efeito do ruído, a presença de agentes agressivos, enfim, fatores que podem afetar o rendimento no trabalho humano.
- f) Índice de acidentes elevados: A localização indevida de algumas instalações poderá acarretar acidentes com operários em contato com produtos químicos perigosos. É de extrema importância o rápido e eficiente atendimento dos operários acidentados e a localizados e eliminação das causas do acidente para evitar futuras ocorrências.
- g) Mudança na localização e do mercado consumidor: É uma variável que não tem influência direta, porém age indiretamente na definição do layout, já que a necessidade de realocação de um depósito envolve a definição de um novo layout.
- h) Redução nos custos: Uma redução nos custos causará, possivelmente, uma reestruturação no quadro de pessoal e equipamentos, e conseqüentemente um novo layout.

Imagem pág. 216

5 ARCA DECORAÇÕES

5.1. HISTÓRIA DA ARCA

5.1.1 Abertura da Arca Tecidos Assis LTDA

Com abertura dia 06/07/1997, a empresa Arca Tecidos Assis LTDA é uma loja de comércio varejista, fundada por Luiz Carlos Volpe, Vanderli Carrara Scamatti e Laide Feliciano dos Santos, inicialmente operando no ramo de tecidos, cama, mesa e banho, o que durou por mais ou menos 4 anos.

Passado este período, em meados do ano de 2001 a sociedade foi fundida, e entrando então para a sociedade da empresa, a Sra. Ana Maria Dezio Volpe, esposa do Sr. Luiz. Neste período, a loja muda seu ramo para produtos decorativos, como colchas, tapetes, cama, e cortinas, sendo prontas e também produzidas pela loja sob medida e tecidos escolhidos pelos clientes, e assim permanece até os dias atuais.

A loja fica localizada na Av. Rui Barbosa, no centro da cidade de Assis/SP, desde a data de sua abertura, e hoje conta com 06 funcionários, sendo três vendedores, uma caixa, um funcionário para serviços gerais e um funcionário que instala cortinas, tira medidas, faz orçamentos, além do Sr. Luiz e da Sra. Ana, que participam ativamente do desenvolvimento da empresa, dando todo auxílio aos funcionários, seja nas vendas, no caixa e até nas medidas.

A loja conta com mais de 7000 clientes cadastrados, fora os clientes que compram no cartão, crediário e cheque (onde não é efetuado cadastro pessoal), tendo em média, 700 clientes ativos mensalmente. Seu crescimento permanece anualmente, e seus planos para o futuro é um crescimento maior, visando sempre o melhor atendimento aos clientes.

5.1.2 Abertura da Arca Tecidos Paraguaçu LTDA

Com uma visão empreendedora do mercado futuro e visando a necessidade de um novo segmento de mercado na cidade de Paraguaçu Paulista, o Sr. Luiz juntamente com seu irmão Arnaldo Volpe Junior decidiram então ampliar seus negócios, fundando assim a Arca Tecidos Paraguaçu LTDA.

Sua abertura se deu em registro dia 26 de março de 2013, devido a burocracia municipal sua inauguração se deu ao dia 7 de junho de 2013.

A loja conta com seis funcionários, sendo um gerente administrativo, uma caixa, três vendedoras e um funcionário de serviços gerais. Esta também conta com auxílio administrativo do Sr. Luiz, que é aquele que faz a parte de compras e pagamento de fornecedores.

Seu ramo de atividade é o mesmo desenvolvido pela Arca Tecidos de Assis.

5.2 ESTOCAGEM DE PRODUTOS ACABADOS NA ARCA

O estoque da empresa é pequeno, não havendo uma área determinada para este estoque, visto que seria um estoque de produtos acabados. Os produtos são estocados em prateleiras, que estão sempre visíveis para o consumidor, e há também um pequeno depósito, onde são estocados varões e suportes (barras de 6,0m, e suportes utilizados na colocação de cortinas), e alguns tecidos. Há também um pequeno estoque de segurança, para o caso de extravio de mercadoria, ou aumento dos preços, porém este estoque não suportaria 6 meses, e teria que ser repostado.

A proposta para este trabalho é a melhoria da organização sistema/espécie do estoque da loja, além do layout dos produtos, visto que a empresa trabalha com artigos de moda (tecidos, almofadas, etc), e estes precisam ser comercializados para não atrapalharem o restante das mercadorias novas a serem estocadas.

6 PROCEDIMENTOS PRÁTICOS

6.1 ORGANIZAÇÃO DE ESTOQUE NA ARCA TECIDOS PARAGUAÇU LTDA

Com a chegada dos primeiros produtos à Arca Tecidos Paraguaçu LTDA começou a ser desenvolvida a prática de recebimento e organização de estoque.



Figura 1 – Chegada dos primeiros produtos à Arca Tecidos Paraguaçu LTDA

Após a chegada de tais produtos, foram produzidos móveis, nos quais as mercadorias ficarão expostas, e se deu a chegada de mais alguns produtos.



Figura 2 – Construção de móveis para a organização do estoque de produtos

Após a finalização da construção e instalação dos móveis, estes foram organizados e posicionados para que se pudesse alocar as mercadorias recebidas.



Figura 3 – Móveis terminados e devidamente posicionados

Após as bancas serem terminadas e posicionadas, as mercadorias foram relacionadas para que se pudesse ser realizado o processo de entrada de mercadorias no estoque, etiquetadas com código e preço de venda e expostas em tais móveis – mostruário.



Figura 4 – Mostruário de produtos na fase de organização



Figura 5 – Mostruário de produtos em fase de organização mais avançada

Após o término da organização do mostruário e do estoque, se deu a inauguração da loja Arca Tecidos Parguaçu LTDA, onde pode-se adquirir produtos desde colchas e tapetes até cortinas e persianas personalizadas.



Figura 6 – Mostruário pronto (I)



Figura 7 – Mostruário pronto (II)

7 CONCLUSÃO

Nos dias atuais, todas as empresas buscam formas de maior obtenção de lucro com menor custo possível, um setor de grande influência nos níveis de custo da empresa é o chamado estoque que quando bem administrado é um fator primordial para diminuição de custos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi abordar os pontos de maior importância na administração de estoque, pois o mercado se tornou cada vez mais exigentes, sendo assim a empresa que melhor fazer sua gestão de estoque estará preparada para competir com os concorrentes, uma vez que ela administra com eficiência seus estoques, pode-se dizer que ela está com uma vida financeira estável. A gestão de estoque é um indicador de custos que preocupa administradores que apresentam uma visão global do processo, mas para que tudo ocorra da melhor forma dentro da empresa é necessária a utilização de algumas ferramentas de gestão de estoque, para que assim se tenha o objetivo esperado e o sucesso da empresa.

Sendo assim, a partir da fundamentação apresentada e das condições observadas na loja Arca Tecidos Paraguaçu LTDA, pode-se concluir que por meio de mudanças do layout da loja e organização periódica das mercadorias, resultados positivos relacionados com a otimização de todo o processo foram observados.

8 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano A. Administração de Materiais e do Patrimônio. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 308 p.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1990. 311 p.

MARTINS, Petrônio G.; ALT, Paulo R. C. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 353 p.

9 REFERÊNCIA ELETRÔNICAS

<http://origemdapalavra.com.br/palavras/estoque> Acesso em: 15 de janeiro de 2013.